

Maluf diz que o nível baixou 28

**RIVALDO CHINEM e
FERNANDA FRANCO**

O candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, reclamou ontem em Araraquara no início de sua viagem pelo interior paulista, que a campanha está baixando de nível. "Uns xingam a mãe dos outros, alguns jogam pedras e há até os que falam das calcinhas da repórter", queixou-se Maluf, para atingir, de uma só vez, os candidatos do PRN, Fernando Collor de Mello, e do PDT, Leonel Brizola.

As queixas sobre os adversários, Maluf somou promessas de, se eleito, aumentar os impostos sobre cigarros, bebidas, e produtos que considerar "superfluos". Garantiu, também, que isentará os trabalhadores que ganhem até 20 salários mínimos do pagamento de Imposto de Renda na fonte. Otimista com o resultado das últimas pesquisas, o candidato do PDS, está convicto de que vencerá a disputa. "Na última eleição na capital paulistana, estive em

primeiro e ganhou a terceira colocada. Agora, estou em terceiro e vou ganhar", comparou Maluf, ao lembrar a vitória de Luíza Erundina nas eleições do ano passado.

Na Câmara Municipal de Araraquara, onde foi recepcio-



Luiz Prado/AE

Maluf: "Frase infeliz"

nado por cerca de cem pessoas, o candidato pedessista foi homenageado por seu aniversário, que comemora hoje, quando faz 58 anos. Maluf agradeceu e afirmou que aceitaria "os designios de Deus" ao ser escolhido, como imagina, presidente da República em 15 de novembro. De Araraquara Maluf foi a Marília e, hoje, retorna à Capital, onde passará o aniversário com a família.

Na noite da sexta-feira, o nervosismo, confusões de raciocínio e tropeços verbais marcaram a apresentação do candidato do PDS no programa "Palanque Eletrônico", da Rede Globo. Maluf reconheceu que sua atuação "não foi muito boa". Ali, pela primeira vez, ele admitiu sua desastrada declaração em Belo Horizonte, na semana passada, sobre estupro, quando afirmou: "Tá bom, se está com vontade sexual estupra, mas não mata". No programa de TV, o candidato do PDS confessou que a "frase infeliz" foi dita por ele mesmo.